



ROMA INFLUENCERS NETWORK

COMUNIDADES CIGANAS

EM PORTUGAL



O número exato de pessoas ciganas em Portugal é difícil de conhecer, uma vez que não é permitido por lei recolher dados com base em categorias raciais ou étnicas. A primeira versão da Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas (ENICC, 2013-2020) indica uma estimativa entre 40 a 60 mil indivíduos. Já o Conselho da Europa estimou, em 2022, que a população cigana no país fosse de aproximadamente 52 mil pessoas.

As pessoas portuguesas ciganas pertencem ao grupo Kalé que, na sua diáspora, se instalou na Península Ibérica. A sua presença em Portugal encontra os primeiros registos no século XVI. Nessa época, na literatura portuguesa, há textos que revelam o fascínio que estas pessoas transmitiam. Mas tal fascínio associava-se também a um modo de vida distinto da maioria da população que constituiu elemento de discriminação e, até, de perseguição que se manteve ao longo de séculos.



PRINCIPAIS PROBLEMAS

As informações disponíveis sobre as comunidades ciganas mostram que estas continuam a ser particularmente vulneráveis à pobreza situação que não pode deixar de estar relacionada com a persistente presença de preconceitos e estereótipos que conduzem à discriminação e exclusão social. Em geral, estas são populações que apresentam baixas qualificações académicas com consequências ao nível da sua inserção profissional; enfrentam problemas no acesso a serviços; em alguns contextos territoriais ressaltam as precárias condições de habitação.

Fonte: Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas (2013-2020)

